

Acta da Reunião
ordinária da câ-
mara Municipal
de Évora realiza-

da em ~~dezesseis~~ de
de dezembro de mil no-
centos e sessenta e
nove.

Aos dezasseis dias
do mês de dezembro de mil no-
centos e sessenta e nove, nesta
cidade de Évora, freguesia de concelho e
salada das sessões, reuniu-se a respectiva Câmara Municipal
estando presentes, além do seu
Excelentíssimo Presidente Senhor Doutor Antóni-
o de Freitas Mascarenhas Lima Du-
arte Cealad, os vereadores Se-
nhores com Alexandre Paulo
Henriques de Lancaste, Acácio
António dos Santos e Doutor João
Barnalho Martins Pisco.

Presente também o
Excelentíssimo Vice-Presidente,
Senhor Doutor José Luís Bara-
lta de Sousa Cabral.

Aberta a reunião
às vinte e uma horas e quaten-
tã e cinco minutos o Senhor Pre-
sidente comunicou que os vere-
dores Senhores Doutor Pisco, Li-
quel de Maura Fernandes, Hen-
rique Pisco de Sousa e Doutor
Flamiano Barnalho Gusmão, par-
ticiparam a impossibilidade
da sua comparecência a pre-
sente reunião, factos estes que
que a Câmara deliberou um

sidearaz como deridamente fuz
tidicadas, aho's o que a câmara
digo, foi aprovada á acta da
reuniao anterior com dispen-
sa da sua leitura. Por o res-
pectivo brello haver sido pre-
viamente distribuido a todos
os membros presentes, de har-
monia com o artigo quarto do
Decreto. Foi numero quarenta
e cinco mil e trezentos e sessen-
ta e dois, de vinte e um de novem-
bro de mil novecentos e sessen-
ta e tres.

Seguidamente o Senhor
Presidente, em seu nome e in-
terpretando o sentir de toda a
câmara, dirigiu os cumprim-
entos e as suas saudações ao
Senhor Vice-Presidente, que pela
primeira vez toma parte nas
reunioes municipaes, felicitan-
do-o pela sua nomeação para
o desempenho das suas novas fun-
ções; afirmando-lhe que pode
contar, incondicionalmente, com
a mais total, completa e leal
colaboração, ao mesmo tempo
que lhe formulou as melhores
votos das maiores felicidades.

Por seu turno, os Senho-
res Vereadores, cada um de per-
si, dirigiram igualmente ao
Senhor Vice-Presidente as suas
saudações, erudenciando as

qualidades morais, intellectu-
ais e de trabalho que o exor-
tam que, aliadas ao interes-
se sempre manifestado pela
sua cidade, são garantias mais
que bastantes para o pleno
êxito do exercício das suas
altas funções e reafirmando-
-lhe a sua mais leal e dedi-
cada colaboração.

Falou 'por fim o se-
nhor Vice-Presidente, para agra-
decer os cumprimentos e assai
dicações que acabam de lhe ser
dirigidas, a todos afirmando
que vem animado do melhor mo-
dusito de ser o melhor que
pode e sabe o cargo que lhe foi
confiado. Desde já agradece a
colaboração que lhe é oferecida
e afirmando-lhes a sua dedi-
cação e leal colaboração. Apro-
veitando o ensejo, o senhor Vi-
ce-Presidente pediu aos circun-
de informação, presentes a esta
reunião, que fossem os intér-
pretes do seu profundo e reco-
nhecido agradecimento a todos
quantos quizeram, estar pre-
sentes ao acto da sua posse, ho-
je verificada, em prestandolhe
brulho, já que lhe é material-
mente impossível fazê-lo pes-
soalmente, como desejaria.

El seguir ocupou-se

a Câmara dos seguintes assun-
tos:

Espeviente: - Da Direcção de Or-
banização de Évora, informan-
do terem sido concedidas com
participações do Estado de an-
to e treze mil e seculos sete
mil e quinhentos escudos e dez
mil escudos, respectivamente
para as obras de "Reparação de
arruamentos no Bairro de Al-
meirim - primeira fase"; "Pavim-
entação de arruamentos no
Bairro das Fogueiras - segunda
fase"; "Pavimentação de uma Rua
no Bairro do Báluarte"; de Go-
verno civil de Évora informan-
do que por despacho de Sua Exce-
lência o Ministro das Obras Pú-
blicas foi atribuída a esta Câ-
mara uma participação de
setenta mil escudos para a pri-
meira fase da obra de Caminho
Municipal mil e noventa e três.
Reparação da estrada de circun-
valação de Évora ao Bairro da
Senhora do Carmo) - primeira
fase;

Obras particulares: - Foram pre-
sentes nos processos para a
concessão de licenças destina-
das à realização de obras par-
ticulares, sobre os quais a Câ-
mara, depois de se entender
derivadamente sobre os respecti-

res pedidas, bem como das informações e pareceres emitidos pelos serviços competentes, deliberou, por unanimidade: —

Um — "Deferir", o de Sebastião Mendes Bolas, para proceder a obras de modificação do seu prédio sito à Rua Bernardes de Matos, número dezanove a vinte e três; e coronel Manoel de Jesus Ramos, submetendo a aprovação imediata-mente as obras de modificação do seu prédio sito à Rua Pedro Colaco, número deza e seis;

Dois — "Deferir, nos precisos termos da informação da Repartição Técnica", o de Gregório Cruzador Figueira, para proceder a obras de conservação no seu prédio sito à Rua da Senhora da Saúde, deza e seis (ao Bairro da Senhora da Saúde) Rogério Orlando Marquez Correia, submetendo a aprovação imediata-mente ao projecto da obra de construção de uma unidade industrial no lote número deza e sete da Zona Industrial; José Maria Lequeira, para a construção de um prédio no lote da Quinta da Vista Alegre; da Federação Nacional dos produtores de Trigo, para a construção de um silo

na Horta das Figueiras; e Manuel Ferreira Galado, submetendo a apreciação um aditamento ao projecto das obras de modificação que pretende levar a efeito no seu prédio sito a Rua do Barão contornando com a Rua Serpa Pinto. Relativamente a este requerimento, a câmara deliberou, ainda conferindo desde já, ao Senhor Presidente os necessários poderes para, em seu nome, outorgar na competente escriptura de renúncia ao valor das obras abrangidas pela zona de espaços livres prevista pelo Plano de Urbanização; Três - "Submeter a apreciação da Comissão Municipal de Higiene, depois de paga a licença de legalização das obras anteriormente realizadas no mesmo prédio" - o de Manuel João Gamito, para ampliar o prédio que possui na Rua de Mora número dois desta cidade; e Quatro - "Convidar o requerente a rectificar o projecto, de harmonia com o parecer da Repartição Técnica", o de César Augusto Borralho, para construir um prédio no terreno número trezentos e sessenta e seis da zona de Urbanização número um;

Licenças de utilização: foram

também presentes os processos para a concessão das licenças de habitabilidade, requerida por Francisco Nunes Valentim, para o seu prédio sito na Rua da Moeda, número cento e sete a noventa e cinco; e de ocupação, requerida por José Pereira Lúcio, para o seu estabelecimento sito a Rua José Elias Garcia, número quarenta e um - A. Verificando-se a data dos competentes autos de vistoria que as obras foram que os referidos prédios passaram, foram reeditadas de harmonia com as competentes profetas aprovadas, acimarcas, por unanimidade, deliberou autorizar a concessão das requeridas licenças.

Inscrição de Técnicos: - Seguidamente foi apreciado o requerimento em que Luís dos Santos Castro Fidalgo, casado, arquiteto, residente em Aemada, pede e requer a sua inscrição no registro de técnicos como autista de profetas e dirigente de obras.

Verificando-se que o requerente satisfaz a todas as requisitos regulamentares para o fim em vista, foi resolvido deferir a sua pretensão.

Cassa de Moais - Votica: - Do mesmo modo foi apreciado o re-

requerimento de herestire José Ce-
nha, pedindo lhe seja permiti-
do fazerem prestações a taxa
de mais-valia a que está su-
jeito pela legalização do prédio
que construiu clandestinamen-
te no Bairro de Santa Maria.
Foi deferido.

envifório: - Também e subscr-
iões por Gláudio Rodrigues Gonçal-
ves, casado, fadista; Maria Rosa
Galego, solteira, proprietária;
Celeste Maria da Costa, casada,
professora; e Edmundo José Pe-
go, casado, fadista do Hospital,
pedem lhes seja feita concess-
ão, por uso em posse perpé-
tua, das sepulturas número
duzentos e noventa do quarteirão
de Santa Madalena, dois do qua-
teirão de Santo António, duzen-
tos e quarenta e sete do fa' citado
quarteirão de Santa Madalena
e quatrocentos e vinte e cinco do
quarteirão de São Francisco La-
rier. Foram deferidos.

**Alargamento do raio de acção de
camionetas de carga:** - Presentes
ainda os requerimentos de Am-
bal Carraz, industrial de
transportes automóveis em
Sede nesta cidade a' Avenida
dos Combatentes da Grande Guer-
ra, número vinte e cinco, pe-
dindo que esta Câmara, em

face das necessidades locais, certifique-se e' ou não de interesse que os veículos pesados de transporte de mercadorias, arrendados em regime de aluguer, de cujas licenças e' titular: - EA - noventa e nove - cinquenta, com local de estacionamento em Torre de Coelheiros; - HE - setenta e sete - quarenta e sete - com local de estacionamento em Palmeira, da freguesia de Nossa Senhora da Curega; - GE - setenta e seis - quarenta e cinco, com local de estacionamento em Boa-Fé; - DA - sessenta e nove, quarenta e seis - com local de estacionamento em São Miguel de Machado, e - OF - vinte e quatro - quarenta, com local de estacionamento em Azarufo, freguesia de São Bento do Mato, passem a ter um raio de cem quilómetros em vez de cinquenta quilómetros.

A câmara, apreciando devidamente estes pedidos e tendo em vista as informações prestadas pelas respectivas juntas de freguesia, deliberou por unanimidade, autificar que e' de interesse local o alargamento para cem quilómetros do actual raio de acção de cinquenta quilómetros des-

tes rúculos.

Licenças para feições: - Por último, foram apreciados os requerimentos de Joaquim Gaspar Russo, encarregado dos serviços de limpeza; Manuel Henrique Pereira, carpinteiro; Feliciano Antônio Pinto, serente do matadouro; Manuel da Gabriela, negociante dos mercados; e João Francisco Borges da Costa e José Baurzeno Ovída, Serentes da higiene e limpeza, pedem lhes sejam concedidas as suas licenças para dezoito, vinte e quatro, vinte e quatro, respectivamente.

Atentadas as informações que destes requerimentos constam, a Câmara, por unanimidade, deliberou deferir os pedidos que neles se contém.

Doentes pobres: - Oendamente organizados foram presentes os processos para a concessão de guias de responsabilidade pelo pagamento das respectivas despesas de tratamento e internamento hospitalar a favor de Francisco José Benfinto e Mariana Rosa da Costa, ambos pobres com domicílio de socorro neste conceito. Perificando-se que estes doentes não podem ser

tratadas no hospital local, mi-
rescindido autorizar a concessão
das pretendidas quias.

A propósito, informou
o Senhor Presidente que no uso
dos poderes que a lei lhe confe-
re concedeu quias para o mes-
mo fim a favor de Maria de
Jesus Pereira de Mattos e Maria
Rosa Carneiro, visto tratar-se
de casos que careciam urgente
internamento. a câmara, depois
de apreciar os processos, que
para o efeito lhe foram presen-
tes, deliberou, por unanimi-
dade, ratificar, para os deri-
dos efeitos, os competentes des-
pachos preferidos pelo Senhor
Presidente.

Concurso para o fornecimento de
materiais para a Rua Doutor Jac-
quim Henrique da Fonseca: - Fo-
ram presentes e seguidamente
abertas, as propostas apre-
sentadas para os seguintes ma-
teriais destinados à obra de
reparação e pavimentação da
Rua Doutor Joaquim Henrique
da Fonseca:

Fornecimento de laje:

A este concurso, apresentaram-
se apenas as firmas Graal-
Sociedade de Granitos de Eiro-
ra e Fernando de Sousa Dias,
que se propõe fazer o forneci-

mentos em causa o primeiro aos preços de noventa e um escudos, cento e vinte e três escudos e dez centavos e cento e quarenta e quatro escudos e cinquenta centavos, por metro cúbico se trate de lancil recto, lancil curvo ou passageiros, respectivamente; e o segundo aos preços de cinquenta e cinco escudos por metro para o lancil recto ou curvo e a trezentos e vinte escudos, cada entrada.

Fornecimento de cubos para calçada: - A este concurso apresentaram-se as firmas "Gracel. Sociedade de Granitos de Lixa" e João da Silva Santos, a primeira propondo-se fornecer a quantidade de cubos pedreira aos preços de cinquenta e oito escudos e noventa centavos e sessenta e três escudos e noventa centavos por cento, consoante o fornecimento se faça na sua pedreira ou no local da obra, enquanto que o segundo se propõe fornecer a razão de sessenta e quatro escudos por cento, posto no local da obra.

Foi deliberado que os processos baixassem a repartição técnica para a interpretação e ulterior resolução da Câmara.

Confissão para a elaboração do plano de urbanização: - O Senhor Presidente deu conhecimento que chegara a acordo, em princípio, com o arquitecto Senhor Francisco da Conceição e Silva, de Lisboa, quanto às condições do contrato para a elaboração do plano de urbanização desta cidade, cujo trabalho, segundo valor foi apreciado pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, importa em noventa e trinta contos, tidas as condições acordadas, segundo as quais se estabelecem os prazos para a entrega das diferentes peças de todo o plano de, de, e elementos que as constituem, formas de pagamento, multas e outras, a Câmara, verificando que nessas condições ficam devidamente salvaguardados os reais interesses do Município por unanimidade, decide ratificar as negociações feitas pelo Senhor Presidente com esse técnico. Mais foi deliberado designar o Senhor Presidente para, em nome da Câmara outorgar e assinar o competente contrato, caso a respectiva minuta venha a merecer a aprovação da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, para o que

que são conferidos, desde já, os necessários poderes.

Subsídios: - Por proposta do Senhor Presidente foi deliberado conceder os seguintes subsídios: - A' Junta de freguesia de São Filizente do Figueiro, dois mil escudos para obras e melhoramentos; e ao Grupo Desportivo dos Empregados da Câmara Municipal de Évora, para auxílio da sua obra social, vinte e cinco mil escudos.

Extração do Balanço: - Por proposta do Senhor Presidente, foi deliberado adquirir ao Excelentíssimo Arquitecto Francisco Manuel de Matos Figueiredo e irmãos, residentes no Porto, duas parcelas de terreno a designar da sua propriedade denominada "Herdade da Uacada", situada na freguesia de Nossa Senhora de Lachede, deste conselho:

Uma, com mil duzentos e vinte metros quadrados destinada a' construção do edificio escolar do Balancho; Outra - com mil e noventa e cinco metros quadrados, destinada a' abertura do Caminho Municipal mil e noventa e cinco (do Balancho ás couveiras da Raposeira), que está completa se faz, pela importância de onze mil

e duzentos escudos, que mais não representa que uma simples indemnização pelo derrube de vinte e cinco oliveiras, podendo portanto considerarse dadas as referidas parcelas de terreno.

Mais foi deliberado conceder ao Senhor Presidente os necessários poderes para, em nome da Câmara, autorizar e assinar a competente escritura para o que lhe são concedidos os necessários poderes.

Cammino do Senhor dos Afetos: - Igualmente foi proposta do Senhor Presidente foi deliberado adquirir a obra Rosa Angélica da Câmara Manuel Bles condone uma parcela de terreno com meias quadras, a destacar da sua propriedade denominada "Quinta de São José do Cano," sita na freguesia da Se', deste concelho, descrita na conservatória do Registo Predial sob o número mil duzentos e trinta e dois a folhas vinte e um verso do livro B - quarto e seus anexos destinada a obra de construção do caminho municipal limil e alenta cinco, entre a estrada nacional cento e catobre - quatro e Senhor dos

adritos, compra essa que se faz pela importância de cinquenta e dois mil e duzentos e cinquenta e quatro escudos. Delibere-se, ainda, conferir ao Senhor Presidente os necessários poderes para em nome da Câmara outorgar e assinar a competente escritura.

Arruamentos da zona de urbanização número três: - O vereador senhor Dom Alexandre de Bastre chamou a atenção da Câmara para o precatório estado em que se encontram as ruas da Zona de Urbanização número três, que com as poucas chuvas das últimas dias, tornando-se em autênticos lamaçais, sendo de esperar que, com a chegada do inverno, fiquem completamente intransitáveis, com evidentes prejuízos e transtornos dos moradores locais, motivo por que lembra a necessidade e a urgência de se promover a conclusão dos respectivos trabalhos de pavimentação. Respondendo-lhe, informou o Senhor Presidente que os reparos do Senhor Vereador são inteiramente procedentes e que os trabalhos por ele referidos se não foram concluídos por se aguardar uma informa-

ção da Direcção-Geral dos Lu-
ricos de Vitaminação quanto
ao emprego que ali se fez de
lanças de betão que a mesma
Direcção-Geral não aceita.

Aguarda-se, portanto,
essa informação, para imedia-
tamente se proceder aos traba-
lhos em questão, trabalhos es-
ses que se encontram já deriva-
mente programados.

Saldo verificado: - Saldo verificado
no dia de hoje: Câmara - cinco
mil e quinhentos e quatro
mil e oitocentos e noventa e sete
escudos e setenta centavos; Tu-
rismo - duzentos e trinta e
um mil e seiscentos e setenta
e dois escudos e sessenta centavos.

Pagamentos: - Autorizados os pa-
gamentos compreendidos nas au-
torizações número dois mil se-
tecentos e quinze a dois mil se-
tecentos e noventa e um no total
de cinquenta e três mil e sessen-
ta e três escudos e cinquenta
centavos, da Câmara e os com-
preendidos nas autorizações
número duzentos e trinta e se-
te a duzentos e noventa no to-
tal de duzentos escudos, do
Turismo, considerando-se aplo-
vada em minuta a parte da
acta que elles respeita da

presente reunião. Ratificadas os pagamentos compreendidos nas autorizações número dois mil seiscentos e noventa e cinco e dois mil setecentos e catoreze no total de noventa e dois mil e setecentos e vinte e cinco escudos e cinquenta e cinco centavos da câmara e os compreendidos nas autorizações número duzentos e trinta e seis no total de dois mil setecentos e quarenta e quatro escudos, do Turisipano.

Aprovação em minuta: - a câmara, ao abrigo do disposto no parágrafo primeiro do artigo trézentos e cinquenta e quatro do Código Administrativo, de-
ciberar, a partir em minuta, para efeitos imediatos, a deliberação tomada nesta reunião, sob a epígrafe: "Estrada do Galancho".

Por, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, da qual, para constar se lavrou a presente acta que eu ~~assino~~ ^{assinou} ~~assinou~~ ^{assinou} chefe da Secretaria da Câmara Municipal, a redigi e subscrevo.

- Rasurpei: "deza e seis";

